

sob a alegação de que não poderia votar em matéria da qual não tinha conhecimento e após o indeferimento da Presidência, ao seu pedido de vista; foi aprovado em primeira discussão, o projeto de número 07/65, que concede aumento aos servidores municipais; foram aprovados em segunda discussão, os projetos de números 08/65 e 05/65; foi aprovado o Tercer grau proposto pelo Vereador Walter Soares Cardoso. Esgotada a Ordem do Dia, fez uso da palavra em explicação pessoal o Vereador Antonio de Souza Teixeira, para inicialmente agradecer ao Vereador Walter Soares Cardoso os elogios feitos à sua pessoa; declarou-se bastante sentido com as insinuações do seu colega José Augusto Corrêa, dizendo-se muito sensível principalmente quando procuram atingir a sua moral; fez apelo à Presidência com relação a irregularidades praticadas por motoristas da Companhia Nacional de Alcaalis nas ruas do Arraial do Cabo, dirigindo veículos em alta velocidade, com sérios perigos para a população em geral. José Augusto Corrêa para dar explicações sobre o que falou em uma das últimas reuniões; declarou ainda não duvidar da honestidade de qualquer um de seus colegas, no exame das Contas do Prefeito, apenas julga que os que foram designados para compor a Comissão Especial, entendem pouco da matéria. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada para fazer a legal. Foi convocada nova reunião para o próximo dia 22.

Jorgeuel T. de A. — Presidente

Ata da reunião ordinária realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 22 de março de 1965.—

No vinte e dois dias do mês de março, de mil e novecentos e sessenta (e quatro) (dezo) e cinco, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Jorgeuel Vieira de Aguiar e com a presente lista de presença dos seguintes Vereadores: José Augusto Corrêa, Jandyr Alves Prado, Stélio de Jesus Cavalho dos Santos, Manoel Alves da Costa, Luiz Joaquim Corrêa, Antonio de Souza Teixeira, Walter Soares Cardoso, Paulo Romualdo de Aguedo Silva e Manoel Antunes. Havendo número legal, foram iniciados os trabalhos, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Não houve expediente para ser lido, nem aradores inscritos. Passou-se à Ordem do Dia, que constou da aprovação em primeira discussão, dos projetos de números 65/09, 65/10, 65/11, 65/12, 65/13, 65/14, 65/15 e 65/16; foi aprovado em segunda discussão, o projeto de número 65/07; foram (aprovados) aprovados em redação final, os projetos de números 65/05, 65/06 e 65/08; as aprovações se deram por unanimidade, sendo que antes da votação do projeto de número 65/06, que se refere às

Contas do Prefeito Municipal, relativas ao exercício de 1964, o Vereador José Augusto Corrêa solicitou licença para retirar-se do plenário, o que fez. Esgotada a Ordem do Dia, fizeram uso da palavra para explicações pessoais, os seguintes Vereadores: Walter Soares Cardoso, para dar explicações sobre declarações suas, feitas na última reunião, em relação ao Vereador Stélio Santos; disse que o citado edil deixou de merecer o seu apóio, desde o dia em que apresentou moções de solidariedade a Assembleia Legislativa do Estado do Rio e a Câmara Municipal de Campos, pela rejeição da emancipação do Distrito de Stalva; Considerou o fato como hostilidade ao Arraial do Cabo e à sua bancada na Câmara Municipal; durante a sua oração, foi apertado pelo Vereador Stélio Santos, que declarou-se surpreso com a sua eleição para algumas das Comissões, pois havia dito ao Prefeito que não desejava fazer parte de qualquer Comissão permanente da Câmara Municipal. Jandyr Alves Cravo para dizer que havia conhecido o Deputado Ferreira Pinto, durante o carnaval, e que o referido parlamentar ficara surpreso quando soube que o seu colega de bancada Michel Saad estava lutando pela emancipação do Arraial do Cabo, pois no caso da emancipação de Stalva o mesmo havia ficado contra a matéria; declarou-se favorável a pretensão do Arraial do Cabo, desde que haja um acôrdo quanto a divisão territorial; alegou que as localidades de Massambaba, Figueira e Tucurus não devem pertencer ao Arraial do Cabo e sim a Cabo Frio, por vários motivos que enumerou. Stélio de Jesus Carvalho dos Santos para declarar que trará para esta Casa, problemas do Arraial do Cabo que o Vereador Walter Soares Cardoso ainda não trouxe; disse que há irregularidades naquele Distrito, que serão abordadas por ele em ocasião oportuna. Paulo Silva para explicar sua posição no caso da emancipação do Arraial do Cabo; após fazer uma rápida análise do problema, disse que deve haver um acôrdo entre as partes interessadas, a fim de que não haja qualquer prejuízo para a coletividade. Antonio de Souza Teixeira para congratular-se com o Governador Paulo Torres, pela administração que vem realizando no Estado do Rio; discorreu à respeito de entrevista concedida pelo Governador a uma estação de Televisão, declarando-se bastante satisfeito com as respostas dadas pelo Governador às perguntas que lhe foram feitas; propôs um telegrama de congratulações, ao Governador do Estado; agradeceu ao Vereador Stélio Santos, pelo apóio que disse pretender dar ao Arraial do Cabo, dizendo que os Vereadores daquele Distrito não estão de olhos fechados, mas apenas esperam com confiança na palavra do Prefeito Municipal, que assegurou que a partir do próximo mês, iniciaria obras importantes no Arraial do Cabo. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, lavrando-se esta ata, que depois de lida e aprovada saiu

assinada na forma legal. Foi convocada nova reunião para o próximo dia 24.

Jorgeuel T. de Aguiar - Presidente

Ata da reunião ordinária realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 24 de março de 1965.

Aos vinte e quatro dias do mês de março, de mil e novecentos e sessenta e cinco, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Jorgeuel Vieira de Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores, Gandyr Alves Cravo, Manoel Alves da Costa, José Augusto Correia, Paulo Manoel de Azevedo Silva, Luiz Joaquim Correia e Manoel Antunes. Havendo número legal, foram iniciados os trabalhos, que foram (secrel digo) secretariados pelo segundo Secretário, em virtude da ausência do primeiro Secretário. Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. Em seguida foi lido o expediente, que constou do seguinte: requerimento de autoria do Vereador Gandyr Alves Cravo, supondo que a primeira parte da próxima reunião seja dedicada a explanação que fará o Secretário particular do Governador do Estado - Dr. Hugolino Mendonça - sobre o plano de obras do Governo Estadual; moção de aplausos dirigida ao Senhor Presidente da República, pela decisão de realizar eleições diretas nos onze Estados cujos mandatos dos Governadores terminam este ano. Encerrada a leitura do expediente e não havendo oradores inscritos, passou-se para a Ordem do Dia, que constou da aprovação em redação final, do projeto de número 07/65; aprovação em segunda discussão, dos seguintes projetos, 65/10, 65/11, 65/12, 65/14, 65/15 e 65/16; para encaminhamento da votação do projeto de número 65/10, que aumenta a pensão das viúvas de ex-servidores municipais, fez uso da palavra o Vereador Gandyr Alves Cravo, que congratulou-se com a Casa pela aprovação da matéria e defendeu a necessidade de regularizar a situação das viúvas de ex-servidores municipais, perante o respectivo Instituto de Previdência Social; foi aprovado parecer da Comissão de Afaramento, ao projeto de número 65/09, no sentido de sugerir ao Prefeito Municipal o enquadramento da pretensão da Companhia de Hotéis e Turismo Costa do Sol, na Resolução número 8, de março de 1962; foi aprovado projeto de Deliberação da Mesa, criando o Quadro de Pessoal da Secretaria da Câmara Municipal e respectiva Tabela de Salários, além de fixar a representação do Prefeito Municipal e dos Vereadores, a partir de 1º de março do corrente ano; no encaminhamento da votação, fizeram uso da palavra os Vereadores José Augusto Correia e Paulo Manoel de Azevedo Silva, o primeiro para declarar-se contrário à aprovação da matéria, achando que o assunto deveria merecer melhor estudo e o segundo para declarar-se favorável à aprovação, por entender que a Câmara